



Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

**530ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE
MINAS GERAIS.**

TREZE DE AGOSTO DE 2018.

**BELO HORIZONTE
AGOSTO/2018**



1 **ATA DA 530ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE**
2 **MINAS GERAIS TREZE DE AGOSTO DE 2018. AUDITÓRIO SUPRAM/MG DA**
3 **RUA RIO ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG**

4 Aos treze dias do mês agosto o de dois mil e dezoito, às 14h15 o vice-presidente, Ederson
5 Alves da Silva declarou aberta a quingentésima trigésima reunião ordinária do CESMG
6 realizando a leitura dos pontos de pautas: •14h00 - Abertura e verificação do número de
7 presentes;•14h05 - Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções,
8 indicações e proposições; discussão e deliberação plenárias sobre as matérias, em
9 pauta;•14h15 - Informes da Mesa Diretora, Informes das Conselheiras e dos Conselheiros
10 e Mesa de Negociação do SUS, Informes da CIB/SUS-MG. •14h15 . 14h30 – Apresentação
11 e discussão sobre Odontologia Hospitalar no Estado de Minas Gerais. 15h30 –
12 Apresentação e discussão do 1ª RDQA/SESMG 2018. 16h30 - Aprovação da(s) proposta(s)
13 da ata(s) 529ª Reunião Ordinária (09/07/2018). 17h30 – Assuntos Gerais. 18h00 –
14 Encerramento. Informou ainda sobre a inclusão dos seguintes pontos nos assuntos gerais:
15 1. Substituição dos conselheiros da Fademg (segmento usuários no CESMG) e, 2. Cartilha
16 da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica “Comentários acerca da Portaria 3.588, de
17 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Saúde: alerta sobre graves retrocessos da
18 reforma Psiquiátrica em tempos sombrios. Dirigido à a população brasileira, em especial
19 aos gestores (as), trabalhadores (as), usuários (as) e familiares do SUS e da Saúde Mental.
20 Para este ponto de pauta o vice-presidente informou que o documento está sendo entregue
21 nesta data aos conselheiros (as) uma vez que a comissão finalizou o mesmo hoje. A mesa
22 foi composta pelos demais membros, Lourdes Aparecida Machado (Sec. Geral –
23 trabalhadora – CRP/MG), Gislene Gonçalves dos Reis (2ª Sec. Usuária – CMP/MG),
24 Camila Moreira de Castro (3ª Secr. Gestor – SEDCT/SESMG). Renato Almeida de Barros
25 justificou ausência, em virtude de outra atividade. Aberto para Informes da Mesa Diretora,
26 Informes das Conselheiras e dos Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS.
27 **MANIFESTARAM:** Felipe Ferré (usuário – CNBB-Leste II) pontuou sobre a eminência
28 do apagão das pesquisas, nos dias atuais, ressalta a importância dos conselheiros ficarem
29 atentos. O conselheiro Eduardo Araújo informou que esteve representando o Conselho
30 Estadual de Saúde de Minas Gerais, no Encontro Atenção Primária realizada em
31 Uberlândia /MG e também da sua participação no 12º Congresso da ABRASCO, realizado
32 no Rio/RJ. Antônio de Pádua Aguiar (usuário – CUT/MG) informou sobre a participação
33 dele enquanto coordenador da CIST/MG e de Marta Freitas, no evento CISTÃO que
34 ocorrerá em Brasília/DF, no final de julho. Terezinha Oliveira (usuária – FADEMG)
35 pontuou sobre a necessidade de garantir a acessibilidade em todos os espaços públicos,
36 inclusive banheiro. Sobre esta questão o vice-presidente informou que foi solicitado à
37 SESMG uma readequação no lay out das dependências do CESMG, contudo em virtude
38 de estar em andamento o projeto de incêndio do prédio será necessário aguardar um pouco.
39 A conselheira solicita também que seja realizada uma turma específica para Conselheiros
40 (as) Estaduais. A conselheira Lourdes Aparecida Machado (trabalhadora – CRP/MG e
41 coordenadora da CERP/MG) informou que sobre a inauguração do Colegiado Municipal



42 de Lagoa Santa, e ela como coordenadora da CERP essa semana essa e o vice-presidente
43 realizarão uma visita ao município de Barbacena para verificar questões na RAP'S. O
44 conselheiro Pedro Israel Cunha (usuário- CNBB-Leste II) lembrou sobre a necessidade do
45 conselho estadual de saúde de Minas Gerais enviar o ofício à CNBB, com recomendação
46 de realizar uma Campanha de Fraternidade com a temática “Participação Social”. A
47 proposta foi aprovada pelo plenário. **Pauta: – Apresentação e discussão sobre**
48 **Odontologia Hospitalar no Estado de Minas Gerais** – O vice-presidente esclareceu que
49 o pedido desta pauta partiu dos representantes do Conselho Regional de Odontologia de
50 Minas Gerais, que identificaram a necessidade de ampliar a discussão referente à Saúde
51 Bucal Hospitalar no Estado de Minas Gerais, face às legislações em vigor e necessidade de
52 adequação. Em um primeiro momento foi realizada uma reunião com a mesa diretora, que
53 retirou como encaminhamento ampliar a discussão em plenário. Assim, convidou-se os
54 representantes da Coordenação de Assistência Odontológica, esta está dentro da
55 Superintendência, a primeira instituição foi representada pela Sr^a Fernanda, e o segundo
56 representada pelo conselheiro Heron Martins e Alessandra. De forma geral as questões
57 apresentadas pela SESMG, foi que 1. Existem Regiões sem coberturas de CEO; 2. As
58 realidades dos CEOS variam; 3. Os últimos Centros de Especialidades Odontológicas
59 (CEOS) foram implantados no ano 2015; 3. Estão envidando esforços para implantação
60 dos CEOS/Regionais. No tocante da representação do CRO foi pontuado sobre a
61 necessidade de melhor estruturar as odontologias hospitalares, uma vez que o cuidado com
62 a saúde bucal impacta diretamente no processo de recuperação dos pacientes. Aberto para
63 manifestação do plenário, manifestaram os seguintes conselheiros: Claudete Liz de
64 Almeida (usuária - UGT); Eduardo Araújo (usuário-MORHAN); Teresinha Oliveira
65 (usuária-FADEMG); José do Carmo (prestador - SINDHOMG); Heron Martins
66 (trabalhador – CRO/MG); Professora Alessandra (CRO/MG); Fernanda (SESMG). Dentre
67 as questões, foram apresentadas: 1. Solicitação de informação se o Centro de Especialidades
68 Odontológica, localizado no centro de Belo Horizonte ainda está funcionando; 2.
69 Necessidade de promover ações e ampla divulgação para saúde bucal do idoso; 3.
70 Necessidade de melhorar o acesso aos serviços de saúde bucal para os pacientes em
71 tratamento de hanseníase, e apresentação do projeto de assistência saúde bucal para esse
72 público; 4. Importância de melhorar o acesso e assistência à saúde bucal na atenção básica,
73 principalmente no quesito infraestrutura física e recursos humanos, como forma de
74 prevenção, evitando chegar na assistência de urgência, e que os serviços também garanta a
75 acessibilidade a pessoas com deficiência; 5. Da importância dessas pautas serem discutidas
76 no plenário do CES. O conselheiro José do Carmo tranquilizou os conselheiros por que a
77 questão do dentista nos Hospitais, está com bom andamento. Parabenizou a apresentação
78 da SES. Reforça a Importância de atenção básica bem estruturada para odontologia. No
79 caso do hospital, já existem protocolos, e para cirurgias específicas atuam a equipe
80 Multidisciplinar. É importante o controle Social identificar se todos os hospitais possuem
81 o protocolo. Para essa questão o conselheiro Heron – Esclarece que nos hospitais já existem
82 a cirurgia bucomaxilo pontua que o que o CRO vem defendendo é o atendimento dos



83 pacientes de UTI. Faz-se é necessário formalizar a integralidade do atendimento do
84 atendimento odontológico principalmente para pacientes internados na UTI. (Trabalho
85 Multiprofissionais). A Professora Alessandra esclareceu que alguns medicamentos
86 complicam a saúde bucal de pacientes internados na UTI, e é importante criar ações de
87 fixação dos profissionais da odontologia hospitalar. Em consideração as
88 questões apresentadas Fernanda (SES) pontuou sobre a importância de reforçar a atuação
89 da Atenção Primária. Sobre a CEO da Carijós ela não saberia informar por que é um serviço
90 Municipal. Esclarece que a SES tem o propósito de criar uma página no site para melhorar
91 a informação e divulgação dos serviços de saúde bucal. A SES é favorável à criação de um
92 protocolo para funcionamento do serviço nos Hospitais, e iniciarão junto com as entidades
93 de odontologia a discussão deste Protocolo. Heron, reforçou a necessidade dos demais
94 conselheiros cobrem em seus municípios o funcionamento adequado dos serviços de saúde
95 bucal. Após manifestação de todos foi retirada como proposta de encaminhamentos →1)
96 Criar um grupo de trabalho, para discutir e elaborar uma proposta de protocolo serviços de
97 saúde bucal hospitalar/UTI, como proposição de uma alternativa junto ao espaço
98 legislação. →2) Futuramente discutir a política de Saúde Bucal no Estado, no âmbito do
99 controle social do SUSMG. Os encaminhamentos foram aprovados pelo plenário, e caberá
100 o grupo de trabalho que será composto por representantes da SES e CRO apresentar uma
101 proposta de deliberação sobre o protocolo. Essa proposta, deverá ser aprovada no plenário
102 do CESMG, nas próximas reuniões. PAUTA: Apresentação e discussão do 1ª
103 RDQA/SESMG 2018. A apresentação foi realizada por representantes da Assessoria de
104 Planejamento da SESMG, representantes das vinculadas : Escola de Saúde de Minas
105 Gerais, Fundação Ezequiel Dias, Fundação Hospitalar de Minas Gerais e Hemominas.
106 Após apresentação foi aberto para Plenária, e manifestaram os conselheiros: Heron que
107 pontuou a necessidade de estabelecer ações e repasses financeiros para Saúde Bucal. A
108 conselheira Terezinha, que solicitou informações sobre investimentos na infraestrutura
109 física dos Hospitais da rede FHEMIG; Mariane Rodrigues (usuária ABRALE – Usuário) –
110 solicita esclarecimentos sobre falta de repasse Cacons e Unacons , bem como pontuou
111 sobre a crise, contexto financeiro que falta os setores informar a produção dos
112 medicamentos. Sobre esta questão a representante da SESMG Mariana Santos lembrou que
113 a crise financeira nacional está afetando todo o Estado. Pontuou não saber recisar sobre
114 valores do repasse financeiro federal, mas que pode buscar informações. A data de busca
115 foi 02/08 e no último dia 10/08. A conselheira Camila Moreira (gestor/3ª Secretária da
116 MD) , lembrou da importância dos conselheiros participarem das reuniões da câmara
117 técnica de orçamento e financiamento do CESMG, que acontecem todas segunda-feira
118 antes do plenário do CES, terça e quarta-feira após os dias da reuniões ordinárias do CES,
119 uma vez que esses instrumentos de gestão são melhores discutidos e esclarecidos nesse
120 espaço, de onde será elaborado o parecer que virá para o plenário apreciar e deliberar.
121 **Pauta: Cartilha da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica “Comentários acerca**
122 **da Portaria 3.588, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Saúde: alerta sobre**
123 **graves retrocessos da reforma Psiquiátrica em tempos sombrios. Dirigido à a**



124 **população brasileira, em especial aos gestores (as), trabalhadores (as), usuários (as) e**
125 **familiares do SUS e da Saúde Mental.** A coordenadora da Comissão Estadual de Saúde
126 Mental pontuou que a elaboração da cartilha foi um encaminhamento retirado na comissão,
127 que a diagramação da mesma será feita pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais.
128 Pontua que está ocorrendo um retrocesso para Política de Saúde Mental Nacional, o CNS
129 foi contra ao retrocesso, e por isso ser solicitado ao CNS que assinasse conjuntamente a
130 cartilha, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde também apoiará essa ação. Após
131 esclarecimentos da coordenadora, submetido para aprovação da plenária, o Plenário
132 aprovou a Cartilha proposta pela CERP, e os encaminhamentos retirados pela referida
133 comissão no sentido de dar divulgação. PONTO DE PAUTA: Alteração nas indicações dos
134 conselheiros representantes da FADEMG, José Pereira de Souza e Maria Nazaré Anjo dos
135 Santos. O vice-presidente informou que o Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais
136 enviou documento realizando substituição da conselheira Adriana Fernandes Carajá pela
137 conselheira Carolina Brito e o suplente será Anderson. Também recebeu da FADEMG,
138 comunicado de substituição, dos conselheiros titulares da FADEMG, José Pereira por
139 Aleteia Alcântara e Maria Nazaré Anjo dos Santos por Raquel Barbosa de Araújo. Contudo
140 logo em seguida a Mesa Diretora recebeu do conselheiro José Pereira, que assinou como
141 secretário da FADEMG, um questionamento sobre a substituição da referida instituição, e
142 por isso enviou o questionamento para diretoria da FADEMG se manifestar. O vice-
143 presidente fez em plenário a leitura na íntegra dos documentos referentes a este processo,
144 e pontuou que o encaminhamento da Mesa Diretora foi deixar por hora a indicação
145 suspensa até que a questão resolva internamente na entidade. Pontuou que não cabe ao
146 Conselho questionamento das indicações. A questão da Mesa Diretora entendeu ser
147 necessário encaminhar para manifestação jurídica e posterior ao Ministério Público, uma
148 vez que existe dois documentos da mesma entidade que conflitam entre si. O usuário
149 Rubens Silvério solicitou a palavra questionou a legitimidade da FADEMG na
150 representação dentro do CESMG. Manifestaram para esta questão: Gislene Gonçalves,
151 Lourdes Aperecida Machado. Eni (usuário – Diretor da FADEMG) relatou que no dia
152 09/07 a conselheira Adriana Carajá foi eleita segmento trabalhadora para ir para Abrasco.
153 Após a indicação da conselheira, ocorreu “murmúrio”. Sobre a indicação, No dia 12/07
154 chegou a carta de substituição da Adriana, no dia 13/07 fizeram substituição da Nazaré e
155 FADEMG, pois a entidade entendeu ser necessário colocar pessoas de sua confiança”.
156 Reafirma que as novas indicações são representantes de usuários. Propõe que amplie o
157 debate sobre a representação das entidades dentro do CES. Reafirmou que a FADEMG
158 emitiu documentos por meio da assinatura da diretoria e por isso solicita que o CES
159 empossasse as novas conselheiras, Aleteia e Raquel. Aberto para manifestação do plenário,
160 manifestaram: Paulo Venâncio Carvalho, Gláucia de Fátima Batista (trabalhadora-
161 CRESS/MG, Erli Rodrigues, Romulo Luiz Campos (usuário – FETAEMG), que
162 apresentaram de forma geral considerações no seguinte tocante: Essa é uma questão que
163 pode ser discutida politicamente e internamente, não sendo necessário levar para o âmbito
164 do Ministério Público ou outras instâncias nesse momento. É importante o controle Social



165 se manter coeso, pois há várias forças que querem acabar com o controle social,
 166 principalmente neste momento político que o país está passando. 2) que foi acertiva a
 167 posição da Mesa Diretora deixar que a questão se resolva internamente dentro da
 168 FADEMG. Aleteia solicitou fala e solicita respeito a sua fala. Pontua que veio a plenária
 169 para entender o que está acontecendo. Como encaminhamento, após as falas o vice-
 170 presidente ficou de enviar novo comunicado a FADEMG, considerando as discussões e
 171 posicionamento do plenário. Declarou finalizada a reunião. Contudo, Aleteia Alcantara,
 172 solicitou fala, questionou a legitimidade jurídica para interferir na indicação da FADEMG
 173 e solicita que sua indicação da entidade seja respeitada. Nada mais havendo para ser
 174 tratado, a reunião foi encerrada às 18h30', quando foi lavrada a presente ata que após lida
 175 e aprovada pelos conselheiro(a)s será assinada pelo vice-presidente e 1º secretário. Belo
 176 Horizonte, treze de agosto de 2018. Ata lavrada por Eleciania Tavares da Cruz, conforme
 177 gravação de áudio. **Estiveram presente:** Carolina Angélica da Silva Brito (titular – e
 178 Anderson Rodrigues (titular e suplente trabalhador da SEEMG); Bella Ramalho (usuária-
 179 Coletivo BIL); Cristina das Graças Godoy (usuária suplente AMVC); Camila Moreira
 180 Castro (titular – gestora - SESMG); Claudete Liz de Almeida (titular – usuária- UGT/MG;
 181 Dayane Santos (gestor – suplente SEEMG) Djalma de Paula Filho (usuário titular
 182 CUT/MG) e Antônio de Pádua Aguiar (suplente – CUT/MG); Davina Márcia S. Braga
 183 (suplente- prestador CREA/MG); Cyntia Mª dos Anjos Fonseca (Titular prestador
 184 FHEMIG); Danubia Fernandes Pereira (suplente - trabalhadora CRF/MG); Ederson Alves
 185 da Silva (titular-usuário – CUT/MG); Daniel dos Santos (usuário – suplente – FAMEMG);
 186 Erli Rodrigues da Silva (titular-usuário Morhan/MG); Eduardo Araújo de Souza (titular-
 187 usuário - MOHAN) e Denilson Gonçalves (suplente); e Elânia dos Santos Pereira
 188 (trabalhadora suplente COREN); Felipe Ferré e Maria da Penha Oliveira (titular e
 189 suplente– usuário CNBB-Leste); Flávia Cristina M Catão (trabalhador- titular –
 190 SINMED/MG) Gislene Gonçalves dos Reis (Titular –usuária – UMPP/MG); Gláucia de
 191 Fátima Batista (Titular trabalhador - CREESMG); Geraldo Herzog (gestor-
 192 SEPLAG);Heron Ataíde Martins (trabalhador suplente– CRO-MG); Romélia Rodrigues
 193 (titular- trabalhador Sintsprev) e Ione Martins Fortunato (trabalhador – Sintsprev-
 194 suplente); José do Carmo Fonseca (Titular-prestador SINDHO/MG); José ; Lourdes
 195 Aparecida Machado (Titular-trabalhadora CRP/MG), , Maria Nazária de Souza Arruda
 196 (usuária – titular FAP/MG), Maryane Rodrigues Ferreira (usuária suplente – ABRALLE);
 197 Pedro Israel da cunha (usuário titular CNBB-Leste), Rogério de Matos (gestor titular
 198 COPASA); Kléber Rangel Silva (gestor titular– SETEMG); Romulo Luiz Campos (usuário
 199 suplente FETAEMG); Rubens Silvério (titular – usuário FAMEMG), Teresinha Oliveira
 200 da Rocha (usuária suplente- FADEMG). **JUSITIFICOU:** Eva Alípio Da Silva (trabalhador
 201 suplente SINDSAUDE/MG) Lisandro Carvalho de Almeida Lima (gestor – suplente
 202 SESMG); Marília Aparecida Oliveira (prestador filantrópico – titular
 203 FEDERASSANTAS) Otávio Martins (gestor- SEPAG); Renato Almeida de Barros
 204 (trabalhador – titular SINDSAUDE). Ata lavrada por Eleciania Tavares da Cruz (Secretária
 205 Executiva- CESMG. Belo Horizonte, nove de julho de dois mil e dezoito.

